



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS

05 de Novembro de 2008

Exmo. Senhor

Dr. Vital Moreira

Sou António Lima Coelho, Sargento-Ajudante das Forças Armadas, servindo na Força Aérea Portuguesa há mais de trinta anos, com orgulho, lealdade e frontalidade, características que devem sempre ser apanágio de militar que se preze de o ser!

Sou desde 2000, por eleição livre, presidente da Direcção da Associação Nacional de Sargentos, associação que congrega Sargentos dos três ramos das Forças Armadas, e que defende os seus interesses à luz da Lei Orgânica n.3/2001, de 29 de Agosto, lei aprovada por unanimidade na Assembleia da República, que reconhece o direito ao associativismo profissional dos militares e confere direitos às associações legalmente constituídas que os sucessivos governos e os seus arautos, mais ou menos oficiosos, reiteradamente tardam em respeitar.

Sou também desde 2006, por eleição igualmente livre, membro da Direcção da EUROMIL - Organização Europeia de Associações Militares que representa 34 associações e sindicatos militares de 25 países, num universo próximo dos 500.000 cidadãos militares e seus dependentes.

Apesar destes cargos que procuro desempenhar de acordo com confiança que os camaradas militares em mim depositaram quando decidiram mandar-me através do voto, é também na minha qualidade de cidadão, pai de família e cumpridor das minhas obrigações sociais e fiscais, que estou a tomar a liberdade de lhe tomar um pouco do seu tempo para lhe enviar o documento que anexo.

E faço-o porque não posso calar a indignação que me causou o seu artigo no jornal "Público" sob o título "Manobras Militares".

A insistência na manipulação da verdade, denegrindo a imagem dos militares com a estafada e falaciosa argumentação dos "privilégios" é grave quando lançada ao vento por uma qualquer fonte menos informada ou manipulada como caixa de ressonância de um qualquer alegado poder. Mais grave se torna quando é originada por alguém que detém informação, conhecimentos e responsabilidade suficientes para não se permitir ser apenas mais um a "lançar lenha para a fogueira".

Os militares deste País, que lhe permitiram que escreva como escreve em liberdade, os militares deste País que são o garante da soberania nacional, os militares deste País que continuam a garantir que os demais cidadãos (onde V.Ex.^a também se integra) continuem a usufruir de um Estado de Direito Democrático, mesmo que para tanto tenham de dar as suas vidas na defesa destes princípios, não merecem de V.Ex.^a o escrito que elaborou. Foi um mau serviço de informação ao público! Foi um mau serviço prestado a Portugal, por

parte de alguém que tem responsabilidades acrescidas face às funções que desempenhou e desempenha.

Nesse sentido lhe envio o documento em anexo.

Para que, com a humildade própria de um cidadão que tem a consciência de querer ajudar a construir uma sociedade mais justa, para amanhã mais humanos, lhe possa permitir um acto de consciência, emendando a mão, se assim o entender e, face à liberdade de espaço de que goza na comunicação social, tenha a coragem de corrigir a imagem que tanto distorceu com o artigo acima referido.

Os militares do seu País, aqueles que também por si, Sr. Dr. Vital Moreira, estão dispostos a dar a vida, esperam este acto de coragem. Esperam-no e merecem-no!

Afirmo também deste modo a minha total disponibilidade para quaisquer esclarecimentos que V.Ex.^a entenda por bem solicitar.

Orgulhosamente servindo o meu País, lhe apresento em nome do colectivo que procuro representar, os melhores cumprimentos

António Lima Coelho

Presidente da Direcção da ANS

Sargento-Ajudante das Forças Armadas